

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Semanário regionalista

N.º 611

Composto e impresso na Tipografia Figueirense  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Director, Editor e Proprietário:

**Doutor Manuel Simões Barreiros**

Redacção e Administração—Rua Major Neutel de Abreu

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**Dr. António Costa Rodrigues**

## Palestras de propagação da União Nacional

**António Montez**

O illustre secretário do Governo Civil de Coimbra, sr. Dr. António Costa Rodrigues, realizou no passado dia 18, pelas 21,30 horas, uma notável conferência subordinada ao título: *Alguma coisa de Coimbra e do Brasil*, que foi promovida pelo Instituto dos Estudos Brasileiros.

Em face do nome illustre, da personalidade do conferente e do assunto, que na mesma foi versado, esta conferência despertou no meio intelectual de Coimbra o maior interesse.

Por isso, o illustre orador, teve uma setela assistência a ouvir a exposição do seu trabalho, tendo sido no final, muito aplaudido e cumprimentado pelas individualidades que a mesma assistiram.

O nosso Director, que por amável convite se fez representar, apresentou ao ex.mo sr. dr. Costa Rodrigues, as sinceras felicitações pelo seu notável trabalho.

### Pinacoteca Caldense

Como finalização das festas que se realizaram nas Caldas da Rainha, efectuou-se no Museu José Malhoa, uma notável manifestação de arte, a fim de assinalar a recepção das esculturas São João de Deus de João Fragoso e Figura decorativa de António Duarte, e do quadro a óleo de *Vespera da Bola* de Portela Júnior. As duas esculturas, são obras de discípulos do insigne mestre Simões de Almeida, que à recepção deu o merecido brilho.

António Montez, caldense illustre e principal orientador do Museu das Caldas da Rainha, onde orgénio de José Malhoa, tem o seu templo de arte, fez o elogio das obras apresentadas, terminando por dizer que no próximo ano, 90.º aniversário do nascimento de Malhoa, se realizará, uma exposição cíclica da sua obra.

### Frota Bacalhoeira

Pelas 10 horas do dia 15 do corrente, no soberbo estuário do Tejo, frente as muralhas da Junqueira e de Belem, onde pairavam dezenas de lúgubres, vistosamente embandeirados em arco, teve lugar a Benção da Frota Bacalhoeira, que foi lançada pelo sr. Bispo Helenopole.

### Estrada do Casal dos Ferreiros das Boitradadas

Acaba de ser empedrada a estrada Municipal do Casal dos Ferreiros das Boitradadas, tendo a Câmara feito a comunicação para a Direcção dos Serviços Rurais.

A Câmara faz entre mãos a estrada Campelo-Alge, Aldeia da Cruz-Chimpeles e a construção da Fonte da Fovoa.

As reparações do compartimento para a Tesouraria do Estado, no edifício dos Paços do Concelho, já se encontram bastante adiantadas. Pelo exposto se vê que a Câmara continua a fazer obras importantes a pesar da crise que atravessamos.

A Comissão Executiva da União Nacional, a-proósito do II Congresso a realizar em Maio, está interessada na realização duma série de palestras de educação política, que têm sido confiadas a homens devotados à causa pública, e transmitida ao País por intermédio da Emissora Nacional.

Na reunião das Comissões da União Nacional de Lisboa, realizada na Sala do Conselho de Estado, na noite de 26 de Fevereiro de 1940, o Sr. Dr. Oliveira Salazar disse: Entendamo-nos primeiro sobre o significado ou conteúdo da propaganda que se encontra na base de toda a actividade política.

Muitos a confundirão com uma espécie de máquina de elogios, sistemáticos ou banais, aos homens e às coisas, de onde foram banidos o sentido das proporções e as exigências da verdade.

Ainda que aos homens devotados à causa pública se não possa negar a justiça devida a todos nem o conforto do apêço geral, se o merecem por sua competência e trabalhos, em boa verdade não é só louvá-los a propaganda.

Muitos outros ajuizarão dela ser como poderoso veículo que rola pelas estradas da vida social a converter o dinheiro da Nação em pó e barulho — para que se não ouçam as queixas, os protestos, as vozes a clamar justiça; pó para que os olhos não vejam as insuficiências, as misérias, os favoritismos ou a corrupção do Poder.

E embora certa exaltação dos sentidos e dos espíritos seja necessária à formação de ambientes heroicos e aos sobre-humanos esforços tantas vezes exigidos às nações para viver

ou até para morrer bem, não é de facto só embriagá-los a propaganda.

Alguns ainda considerarão a propaganda como instrumento subtil que, recolhendo todos os contributos da ciência e da arte, todas as fascinações da vida, todas as perversões dos sentidos, todas as fraquezas da alma humana, trasmuda as cores, desfigura os factos, inverte o sentido dos movimentos, faz do atropêlo razão e da violência justiça, inventa uma história, formula um direito, *cria uma verdade*, tão clara, tão incisiva, tão evidente que todos a hão-de julgar verdadeira. E, embora também para o ódio que cegamente nos acusa seja o corvo branco e o cisne negro, segundo a imagem de Vieira, não é isso para nós a propaganda.

O que é, pois? Sempre que abordei este assunto tenho ligado a propaganda à educação política do povo português e lhe tenho atribuído duas funções — informação primeiro, formação política, depois.

E' de notar o valor formativo e informativo da série de palestras promovida pela União Nacional, e a proferida pelo sr. dr. Garcia Pulido, subordinada ao tema "Males que de longe vêm", merece especial referência; por quanto o orador rebateu a concepção materialista da vida, passando em revista as afirmações dos materialistas.

Em suma: — eis a *palavra da ordem*: — o significado da propaganda — disse Salazar — é a base de toda a actividade política, e a propaganda como disse Salazar — tem duas funções: *informação primeiro, formação política, depois.*

### Um monumento a Ignácio Raposo

Na capital Maranhense

Continua a despertar grande entusiasmo em S. Luiz do Maranhão, de S. Luiz, capital do Maranhão, o monumento do notável poeta e escritor que teve como berço a Ate-las brasileira. E tão justa e merecida é a consagração pública de Ignácio Raposo cuja última obra, um largo poema de fundo épico, «A Tomada de Alencorois», sobre a fundação da Monarquia em Portugal, se coloca de par com «Os Lusíadas» — que dr. Pedro Neiva de Santana, prefeito de São Luiz, correspondendo ao apelo dos intelectuais do Rio, lhe garantiu pleno apoio através de um longo telegrama, do qual extrairmos este trecho expressivo:

«Um grande movimento está sendo compreendido nesta capital, em sua edição de 18 de Dezembro do ano próximo passado, notícia o faustoso acontecimento.

«Um grande movimento está sendo compreendido nesta capital, em sua edição de 18 de Dezembro do ano próximo passado, notícia o faustoso acontecimento.

«Um grande movimento está sendo compreendido nesta capital, em sua edição de 18 de Dezembro do ano próximo passado, notícia o faustoso acontecimento.

### Sonoro Filme de Lisboa

No passado dia 16, realizou-se uma sessão cinematográfica, cujo programa tinha como filme principal e de maior interesse *A Quimera do Oiro*, cujo papel de maior relevo esteve a cargo do incomparável *Charlie Chaplin*.

Foi realmente, uma comédia muito engraçada e cheia de peripécias várias, em que os mal dispostos de espírito, tiveram um lenitivo, para rir e para pensar, pois se tratava da maior parada de riso de todos os tempos, com passagens diversas emocionantes.

A completar o programa, foi-nos dado observar: Treino de motociclista, Curiosidades n.º 2 e Actualidades Inglesas da Guerra, n.º 401.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Pelo ex.mo sr. Ministro da Educação Nacional, foi condecorado com a medalha da Ordem de Instrução Pública, este nosso estimável amigo e assinante.

«A Regeneração», apresenta a António Montez, sinceras felicitações.

### Tenente Luiz M. Tavares

No dia 2 do corrente, tomou posse do cargo de comandante da P. S. P. de Leiria, o ex.º sr. Luiz Manuel Tavares, tenente da arma de cavalaria, e que na P. S. P. de Lisboa, exerceu o lugar de comandante de Secção.

«A Regeneração» apresenta a sua ex.º respeitosos cumprimentos.

### Casa do Povo

A Direcção da Casa do Povo de Figueiro dos Vinhos, acaba de adquirir o material sanitário e cirúrgico, para respectivos postos médicos, a montar nas freguesias da Aguda, Aréga e Campelo.

No princípio do mez de Junho, iniciar-se-hão, as consultas semanais pelo médico privativo desta Casa do Povo, as freguesias de Aréga, Aguda e Campelo.

### As Forças Aereas

Com a presença do chefe do Estado acompanhado dos membros do Governo e altas personalidades, realizou-se na base aérea da Ota, uma impressionante parada militar das nossas forças aéreas.

Plenamente, podemos afirmar agora, que a Revolução Nacional, soube dar à Nação, O Novo Exército, de que necessitávamos.

### Venda de Tabaco

A fim de evitar a exportação clandestina de tabaco, o sr. Subsecretário de Estado das Finanças, determinou que os vendedores de tabaco a retalho, inutilizem parcialmente, no acto da venda e na presença dos compradores, os involucros dos maços e onças de tabaco.

### Quinta Feira d'Ascensão

Dia Santificado da Ascensão do Senhor. Manhã fresca e nublada, com as características impressionantes de dia de festa do Senhor Bom Jesus da Sobreira. A's horas do costume, a Banda Municipal dirige-se para o pitoresco lugar onde se realizou a festividade.

Dia esplêndido; com povo de fato domingueiro; capela muito bem engalanada. Inicia-se a missa solene; a seguir, o eloquente sermão do Rev. Arcipreste Padre António Inglez; procissão e arraial até ao sol posto.

A'sombra dos sobreiros, o povo que veio prestar homenagem e dar realce à festa, saboreia o que foi possível arranjá-la para petisco. O Sol pôsto aproxima-se, e todos retiram satisfeitos, por ter terminado a festa de Quinta Feira d'Ascensão.

# A Indústria Química Europeia

Em 21 de Dezembro do ano passado, a Sociedade para o Estudo Técnico do Carvão com sede em Dortmund, um dos centros da investigação química do carvão na Alemanha, pôde festejar o 25.º aniversário da sua fundação. Como estabelecimento central e comum da indústria mineira do Ruhr, criada em 1918, a Sociedade, desde o início contribuiu em grande escala para o progresso do emprego de carvões os quais de simples combustíveis passaram a matérias-primas básicas.

A obtenção do enxofre a partir do gás dos fornos de coque, constituiu nos últimos anos um campo de investigação especialmente importante e que, em consequência da perda dos jazigos de enxofre do Sul de Itália, maior significado tem presentemente. Finalmente é ainda de indicar o tributo por ela prestado no campo das investigações para o melhoramento da produção de benzol, fenol e metana durante a produção de coque.

A acção de vitaminas da Frente de Trabalho, realizada nos anos anteriores duma maneira tão plena de êxito, prosseguiu também neste ano numa medida crescente. No total conseguiu-se distribuir até 15 de Janeiro passado 750 milhões de tablettes e de drágeas *Vitamullin*. Este preparado foi desenvolvido pelo prof. dr. Morel e a quem foi recentemente conferida a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Mérito de Guerra e contém a vitamina C, especialmente importante pelas suas propriedades anti-infecciosas e a vitamina B, empregada no tratamento do sistema nervoso.

A produção de vacinas da Dinamarca, contra as epidemias epizooticas, pôde ser consideravelmente desenvolvida nos últimos anos e está em grande quantidade disponível para a exportação. Com a Suécia foi firmado recentemente um acordo pelo qual a Dinamarca fornece vacinas para cerca de 12 mil cabeças de gado à Suécia. As amostras dinamarquesas postas à disposição da Suécia, parecem ter provado bem.

Para compensar, por uma maior produção interna, as possibilidades de importação presentemente são li-

mitadas, a Hungria prossegue na organização da sua indústria de medicamentos. Como é natural, porém, existe, ainda como até agora a necessidade de importação de preparados de alto valor. Todavia, pôde ser aumentada a produção de alcaloides do ópio, bem como especialmente de morfina e cocaína, obtidas a partir de papoulas (dormideiras). Iniciou-se agora a produção de *Teofilina* e de *Atropina*. A falta de *Insulina* para tratamento dos diabéticos deve agora ser consideravelmente atenuada, graças a um aumento de produção própria. Para isso, as glândulas pancreáticas têm de ser reunidas em todos os matadouros, sendo depois enviadas às fábricas de *insulina*.

A grande cooperativa *Haugya* efectua presentemente tentativas para a fabricação de álcool de castanhas bravas, algumas das quais foram coroadas de grande êxito. Até agora o alto teor de saponina tinha impedido a transformação do amido em álcool. Contudo, com o auxílio de novos métodos, conseguiu-se agora esta transformação, de modo que a Hungria possui nas castanhas bravas produzidas anualmente em grande quantidade, uma valiosa matéria-prima base para a produção do álcool.

A Empresa química italiana *Rumianca, S. A.*, de Turim, conseguiu desenvolver eficientes meios de luta contra os insectos, sem, ou apenas com um conteúdo muito abaixo de cobre. O preparado *Cupramina Beta* contém apenas 2% de cobre, enquanto que o preparado *Orione* é fabricado sem qualquer cobre.

Na Espanha, a «Union Española de Explosivos» com sede em Guardo (Valência), além da sua produção de carbete de cálcio, começou também agora a produção de acetona e de ácido acético. Ambos estes últimos produtos nunca foram até agora fabricados em Espanha. A fábrica química «Productos Químicos Sintéticos», com sede em La Felguera (Astúrias), redução de carbonato de cálcio com uma capacidade de produção de 6 mil tons. anuais.

# Grémio da Lavoura

## Cobrança de cotas

Avisam-se os associados deste Grémio de Lavoura que se encontram a cobrança as cotas referentes ao corrente ano, dentro do prazo que decorre de 15 de Maio a 14 de Junho, nos seguintes locais:

Para a freguesia de Figueiró dos Vinhos, Arega, Aguda, Campelo, Graça e Vila Facaia, na sede do Grémio.

Para a freguesia de Castanheira de Pera na respectiva Casa de Lavoura.

Para a freguesia de Pedrogão Grande, também na Casa de Lavoura instalada naquela vila.

As cotas não pagas dentro do prazo designado serão cobradas coercivamente pelos Tribunais de Trabalho.

## Distribuição de sulfato de cobre

Iniciou-se no passado dia 15 a 2.ª distribuição de sulfato de cobre para tratamento da vinha com mais um contingente de 20% das atribuições totais de cada vinicultor.

As entregas deste fungicida têm sido feitas nas sedes das freguesias que compõem a área de acção do Grémio onde foram instalados postos de distribuição conseguindo-se assim o des congestionamento do público e maiores facilidades no recebimento. De todas as freguesias nos chegam informações que estes serviços têm decorrido regularmente e dentro da melhor ordem.

## Pulverizadores e Torpilhás

Comunicamos aos Associados do Grémio que temos no nosso armazém pulverizadores e torpilhás de efeito duplo e simples de boa qualidade e sólida construção que podem ser fornecidos aos melhores preços.

## Ferro

Podemos anunciar aos requisitantes que se encontra em caminho de ferro o material relativo ao 2.º pedido efectuado por este Grémio de Lavoura.

# Notas Soltas Publicações recebidas

O trabalho, o bemfettor su-  
premo da humanidade, o ami-  
go de todas as horas, conforta  
os ânimos abatidos, distrai  
de todos os tédios e luta  
contra todas as enerCIAS.

Frank Crane, dizia que o  
trabalho era a principal fonte  
de felicidade; o antidoto  
supremo do desgosto, das du-  
ras experiências e dos desapa-  
pontamentos; o grande gera-  
dor da virtude, do respeito  
de si próprio, o dom primor-  
dial da vida, sem o qual os  
homens enlouqueceriam.

Santo Ambrósio, 333-397,  
bispo de Milão, promulgou o  
chamado Canto Ambrosiano,  
primeira forma regulamen-  
tada do cantochão. Atribui-  
se a Santo Ambrósio, vários  
hinos (Vini Redemptor Gen-  
tium; Eterna Christie numera;  
Te Deum, um dos mais belos)  
introduzindo na Itália a  
«Hallelujah». (Aleluia) a An-  
tífona; e provavelmente os  
«Resposos» (cantos divinos  
entre os padres e o povo) pe-  
lo que foi chamado o «Pal-  
da Hinologia Crístã».

O Domingo é o dia de des-  
canço dos cristãos; a segun-  
da-feira o dia de descanso dos  
grêgos; a terça-feira, é o dos  
persas; a quarta-feira, é o  
dos assírios; a quinta-feira,  
é o dos egípcios; a sexta-fei-  
ra, é o dos turcos e o sábado,  
é o dos judeus.

## Falecimentos

No dia 11 do corrente, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra, António da Silva David, de 35 anos de idade, solteiro, motorista da Empresa de camionetas Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da, filho de António da Silva David e de Maria do Carmo, já falecidos e irmão dos srs. Artur da Silva David, Joaquim da Silva David, Manuel da Silva David, e das sras. Maria da Soledade David, esposa do sr. Segismundo da Conceição Fonseca e de Amélia do Carmo David, esposa do sr. Manuel Teixeira de Almeida, conceituado sócio da Firma desta praça Barreiros & Almeida.

O funeral realizou-se no dia 12 pelas 19 horas, para o cemitério desta vila, com grande concorrência de pessoas de todas as classes sociais, porque o finado, gozava de geral estima e popularidade, em face do seu bom carácter.

No dia 16 de Abril p. p. faleceu em Moçambique, o Sr. Eduardo Pinto, de 33 anos, casado com a sr. D. Maria Rosa de Jesus Pinto, filha do Sr. Sebastião Baptista, de Chãos de Cima e irmã do sr. Alvaro de Jesus Baptista, póliceia de Viacão e transito, em Lourenço Marques.

Em 13 do corrente, fatou o sr. Manuel Mendes Coutinho, de

Com destino à biblioteca do nosso jornal, recebemos:

Antologia—introdução aos grandes autores. Publicação quinzenal; serie 7450; avulso 1\$50. Edição do organizador, Agostinho da Silva—R. Dr. António Martins 24-2.º—Lisboa N.

Aacabamos de receber: Ideário Espanhol—Joaquim Costa. Cop-perfield na Escola—Dickens. Teo-ria do Amor—Platão.

Assistência Judiciária—Decreto-Lei n.º 88548. Edição do jornal «Traz os Montes»,—R. Garrett-74—2.º—Lisboa.

Dez anos de Política do Espírito—António Ferro—1933-1943. Edição do Secretariado de Propaganda Nacional.

Boletim da União de Grémios de Lojistas de Lisboa—n.º 40—Abril. Director e Editor—Fernando Campos. Redacção, Av. da Liberdade—252—Lisboa.

Companhia de Seguros Tran-  
quilidade—Relatório de Contas—72.º Exercício. Delegado em Coimbra—António Vilarinho Cambeiro. A receita de prémios líquida atingiu a quantia de Esc. 59.338.676\$56 Os sinistros durante o ano de 1943 totalizaram Esc. 21.108.881\$18 e as contribuições pagas Esc. 4.504.191,5\$2. O saldo apresentado pela conta ganhos e perdas foi de Esc. 7.049.736\$12, e o fundo de Reserva, fica elevado para Esc. 50.503.863\$44.

Boletim do Serviço de Imprensa da Legação da Polónia.

Boletim de Informações da Embaixada Britânica

Boletim de Informações do Secretariado da Propaganda Nacional.

Index—Agência geral de recortes e publicações—Rua Enfermeira da Grande Guerra-9 rto Lisboa.

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa—Balançete referente a 31 de Março de 1944.

Agradecemos.

## Imprensa

A Cidade dos Rapazes—jornal para cultura e recreio dos jovens, portugueses, que sob a direcção de Paulo de Macedo, se publica em Lisboa, Avenida General Roçadas, —67-2.º D.to

Obrigado pela visita e vamos permutar.

## Permutas

Com regularidade temos recebido a visita dos nossos presados colegas:

Aldo, A Voz Portalegrense; A Vida Ribatejana; Ecos do Alentejo; Correo do Sul; O Dezembro; Jornal de Moura; Região da Leturia; O Globo; O Gráfico; Ecos da Serra; O Comércio de Chaves; O Castanhense; O Povo da Louza; Notícias de Gouveia; A Comarca da Serra; Jornal de Abrantes; A Voz do Operário, a quem apresentamos sinceros cumprimentos.

49 anos e natural de Ribeira Velha Campelo.

A's famílias entitadas, apresenta «A Regeneração os sinceros e ten-  
tidos pesames.

## A nossa Carteira

### Aniversários

No dia 19 do corrente mez, fez anos o sr. Manuel de Jesus Mendes.

No dia 15, fez anos a gentil menina Maria do Carmo Afonso.

No dia 18, fez anos o sr. Florindo Simões Ferreira e sua esposa sr.ª Maria Conceição Telhada.

Hoje, 20, faz anos o sr. José da Conceição, escriturário da fábrica de serração de Agria & Carvalho, L.da e executante da Banda Municipal.

No dia 30, faz anos o sr. José Cunha Marques Medeiros, alfaiate e executante da Banda Municipal.

Os nossos parabéns.

### Visitas

Tivemos o prazer de cumprimentar os srs. Acúrcio Mendes, de Vendas de Maria, António Marques Serra, Arega e José Simões Sousa e Silva, 2.º Sargento mecânico

### Nomeação

O «Diário do Governo» II Série—n.º 100 de 1, insere a nomeação, como contratado para lugar de co-

## AVISO

A Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, previne por este meio, todos os seus associados, que as visitas médicas às freguesias abaixo designadas, terão lugar nos dias e horas indicados.

### Campelo

A's sextas feiras das 12 ás 14 horas no primeiro andar da casa da escola, com principio em 2 de Junho próximo.

### Aguda

A's terças-feiras, das 10 ás 11 horas, em local oportunamente, anunciado, com principio em 30 de Maio.

### Arega

A's terças feiras, das 12 ás 14 horas, na casa do Sr. António de Vasconcelos de Sousa Manso, com principio em 30 de Maio.

### A DIRECÇÃO

pista da Secretaria Judicial de Figueiró dos Vinhos, do sr. José Henriques David, de Castanheira de Pera.

## Mendonça Caleiras

Médico-Veterinário

Clínica geral  
operações e vacinações  
Sub-delegado da J. N. P. P. em  
Figueiró dos Vinhos

## Exportações

Por nos parecer de realce agrícola, em virtude do ano de seca, transcrevemos os valores em contos, d'alguns produtos da nossa agricultura que foram exportados—

Azeite e pimentão	9.288
Aguardentes preparadas	51.430
Amendoas e figos secos	93.180
Batatas e cebolas	2.942
Cortiça	180.706
Cravagem do centelo	9.130
Carnes e queijo	3.420
Feijão	4.780
Vinho comum	113.380
Vinho verde	8.882
Vinho licoroso	27.900
Vinho do Porto	150.670

Do Notícias Agrícolas 11-5-44

## Sabedoria do Povo

O homem pobre, com pouco se alegra.

Profra-se um absurdo, surgirá logo a turba de crentes.

Por riqueza, não te exalte; por pobreza, não te rebaxes.

A minha terra, é onde me vai bem.

De alto esi, quem alto sobe.

O tempo dá remédio, onde falta o conselho.

O homem pensa, a mulher sonha.

Quem deixa de amar é porque nunca amou.

Os que amam, gosam sofrendo.

A coisa mais fácil de fazer, é aconselhar e repreender.

Vive-se mais tempo deitado, do que em pé.

Maior couveiro não é vinhateiro.

Maior como o trigo, e Agosto bebe o vinho.

Maior hortelão, muita palha, pouco pão.

Pão tremez não o comas nem o des, mas guarda-o para Maio.

Quanto Maio acha nado, tudo deixa espigado.

Quem em Maio relva, não tem pão nem erva.

Touro, galo e barbo todos têm sezão em Maio.

Copilação de... Ninguém mediará entre o povo e a verdade.

## Semana da Tuberculose

A venda do emblema da Associação Nacional dos Tuberculosos, realiza-se de 29 de Maio a 4 de Junho.

## Manifesto de Lã

Nos termos da Lei n.º 1911 de 28 de Maio de 1935, os criadores ou possuidores de gado ovino são obrigados a manifestar de 1 de Maio até 12 de Julho, as quantidades de lã que recolheram no ano agrícola corrente.

## Serviço de Racionamento do Instituto Português de Combustíveis

Por informações recebidas deste organismo corporativo, poderão circular nas Segundas, Quintas-feiras e Sábados, os motociclos e automóveis ligeiros particulares de passageiros, com as disposições especiais em vigor, aplicáveis.

## Pagamento de assinaturas

A fim de fazerem o pagamento de assinaturas, estiveram na nossa redacção, os nossos estimáveis amigos:

Acúrcio Mendes — Vendas de Maria

Joaquim Simões Abreu — Vera Cruz — Portel

José dos Santos Fernandes — em nome da Comissão de Melhoramentos da Póvoa

José Joaquim Furtado — Braçais — Arega

João Caetano Casado — Mega Fundeira

António Marques Serra — Castanheira de Arega

Manuel S. Branco — Vilar Torpim

## AVISOS

Aos nossos Ex.ºs Assinantes e Anunciantes, lembramos que os pagamentos de assinaturas e anúncios são feitos adequadamente.

Aos Ex.ºs Srs. encarregados do pagamento da assinatura do jornal, de assinantes que residem nas Colónias e no Estrangeiro, roga-se a fineza de virem à nossa Redacção, liquidarem as importâncias em débito.

Aos nossos Ex.ºs assinantes, que residem nas freguesias do nosso concelho, rogamos a fineza de liquidarem as suas assinaturas visto que, pelo correio, não pode ser feita a sua cobrança.

Como vamos lançar uma nova cobrança, pedimos a todos os nossos assinantes e estimáveis clientes, a fineza de satisfazerem, as contas apresentadas, pois, do seu bom acolhimento, representa para nós um benefício, que agradecemos.

### A. Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

### J. M. Albuquerque Dias

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

### Domingos Duarte

Médico da Casa do Povo

Figueiró dos Vinhos

## Prendas de pataco

Quando o célebre dramaturgo irlandês, Bernard Shaw, completou os oitenta anos, encontrava-se veraneando em Malvern, onde estavam sendo representadas várias das suas peças. Sabe-se que Shaw detesta, ou finge detestar, que se festejem os seus aniversários.

Quando soube que os artistas da companhia teatral de Malvern pensavam em obsequiá-lo, na data do seu aniversário, Bernard Shaw declarou que não via nada de extraordinário em ter 80 anos e não 79 ou 89... e anunciou que não aceitaria prendas que custassem mais que um pataco.

O que é interessante é que esse desejo foi cumprido, tendo Bernard Shaw recebido vários presentes desse preço, como lâminas para barba, livros de apontamentos, folhas soltas, etc. E Bernard Shaw parece que ficou satisfeito.

## A Regeneração Cena de facadas

Em estado grave recolheu ao Hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, Américo Henriques, casa lo, carpinteiro, de 30 anos de idade, residente no lugar de Aildeia Fundeira, por ter sido agredido com 4 facadas, no passado dia 18, cerca das 22 horas, por Manuel Simões Ladeira, barbeiro, casado, residente no lugar dos Corticinhos, ambos da freguesia de Campelo, deste concelho.

## EDITAL

Jayme Eloy Moniz, Engenheiro Chefe da segunda Circunscrição Industrial — Coimbra.

Faz saber que António Joaquim Alves, pertence licença para instalar uma oficina de ferreiro e segeiro, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incendio, situada em Almofala de Baixo, freguesia de Aguda concelho de Figueiró dos Vinhos distrito de Leiria, confrontando ao Norte com Possidónio Marques, Sul com Ermenegildo Fernandes, Leste com a Estrada Nacional n.º 59 (km. 50,300) e a Oeste com Alfredo Marques.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida a examinar o respectivo processo n.º 8092, neta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

Jayme Eloy Moniz

## Anuncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Por este Tribunal correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando João Nunes Paulino ou João Neves, viuvo, serrador, com o seu último domicilio conhecido no Vale das Zebras, suburbios desta vila de Figueiró dos Vinhos, presentemente ausente em parte incerta, de que pelo Magistrado do Ministério Público nesta dita Comarca foi requerida a curadoria provisoria dos seus bens, nos termos do artigo 1.503.º do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Maio de 1944.

O Chefe da Secção de Processos

José Nunes dos Santos Junior

Verifiquei: O Juiz de Direito, Theodoro Machado

O Jornal «A Regeneração» n.º 611

de 20 de Maio de 1944.

## Anselmo Alves Tomaz Agria

COMERCIANTE

Fazendas, tintas e seus derivados

Vidraça Praça José Malhó

Figueiró dos Vinhos

Manuel L. Gomes dos Santos

Relojoaria e Ourivesaria

Grande sortido de objectos de ouro e prata

Encarrega-se de todos os concertos

Figueiró dos Vinhos



## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA  
Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: Mannel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Sede — FIGUEIRO DOS VINHOS — Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,50	—

Efectua-se às sextas-feiras

Efectua-se às quintas-feiras

## Garage em Lisboa: AUTO-LYZ — R. da Palma — Tel. 21363

## Gustavo Coelho Godet

MODAS, FAZENDAS BRANCAS, MALHAS E MIUDEZAS

ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS, FAZENDAS DE Lã E ALGODÃO

Completo sortido para enxovais de casamento; chales, lenços de seda e de lã

ARTIGOS PARA BORDAR; ALGODÃO E Lã EM FIO

Meias, camisas, chapéus e bonés; sempre novidades

Preços fixos sem competência

Figueiró dos Vinhos

## Mannel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Armazém de

Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

# Impressões de Coimbra

VII

Ao transpor a inestética e imprópria ponte sobre o Mondego, em pleno bairro de Santa Clara, o visitante de Coimbra dirige-se intencionalmente para uma das maravilhas da cidade, senão uma das maravilhas do país, o Portugal dos Pequenitos. Trata-se na verdade de uma surpreendente e extraordinária maravilha, encanto dos olhos e grande prazer espiritual tanto das crianças a quem é destinado como dos adultos que não se podem eximir à sua visita. Aquele Portugal dos Pequenitos, verdadeiro conto das mil e uma noites, joia faiscante e diamantina do bom gosto e da estética de construção é uma visita forçada para o turista e não turista em Coimbra e uma pincelada forte e emotiva a alimentar a nossa ânsia de perfeição, a nossa sede de beleza.

E' sempre grato ao espírito de quem quer que seja, é um suave e inefável prazer espiritual, é um verdadeiro e quasi indescritível documento do bom gosto um passeio pelas ruas e arruamentos dessa cidadezinha minúscula onde não sabemos que mais apreciar se a altivez «mignone» dessas construções idílicas e fantásticas, se o génio operoso dos construtores e engenheiros que souberam em horas de feliz bom gosto conceber e executar tanta e tanta maravilha.

A obra ainda não está terminada pois dia a dia os operários labutam operosamente na construção de novos edificios que irão valorizar ainda mais uma grande e estimável joia do do nosso património artístico da actualidade, tornando assim

vivo e perene o nosso amor pela infância e pelos futuros construtores da eterna vitalidade da nossa pátria e da nossa história independência cimentada a golpes de audácia pelo montante dos nossos primeiros conquistadores.

Como é consolador contemplar o bulfício garrulo e o estrepito clamoroso de todas aquelas crianças, almas a florir em devaneios ancestrais da sua vida futura; como elas correm aquelas veredas orladas de minúsculos edificios de pedra e cal, onde nada falta a alimentar o mais pequeno pormenor de perfeição e de sentido estético. Espectáculo de rara beleza, visão de um ineditismo único, sonho dominador e persistente, todo aquele conjunto extasia e fere bem fundo a nossa sentimentalidade ao contemplarmos as horas inebriantes que todas as crianças devem lá passar cogitando nas belezas deste mundo e nas tentativas destinadas a proporcionar-lhes momentos inesquecíveis de prazer e de distração espiritual. Bem o merece a criança, alma a florir para a vida de amanhã, botão a desabrochar em esperanças e anseios pois é delas que depende o futuro da nação e da raça e portanto nunca será demais todos os esforços que possamos empregar no sentido de lhe dulcificarmos o caminho que devem trilhar no objectivo generoso de lhe proporcionarmos elementos sãos de uma vida mais bela e mais prometedora do que aquela que hoje decorre mercê as contingências da hora presente.

Coimbra, Maio de 1944.

Narciso Loureiro

## Quando os aviões eram salva-vidas...

Um vôo de 1.200 quilómetros, de Manchester a Rotterdam, e volta, para salvar a vida dum doente, confirmou o zelo profissional, do doutor inglês W. S. Garden, cirurgião da Policia de Salford.

O doutor Garden saiu de Manchester, ao amanhecer, e regressou no mesmo dia com uma provisão de soro especial contra o cancro, que havia obtido previamente dum colega holandês com quem teve uma rápida entrevista no aeródromo de Rotterdam.

Ainda dentro do avião foi cumprimentado pelo correspondente do "Daily Mail", o qual conta que viu o doutor Garden com um lustroso chapéu alto. O doutor declarou que tinha feito a viagem com aquele chapéu para apresentar-se perante o seu colega holandês na forma correcta que usam os médicos ingleses.

Como pode calcular-se, o citado médico efectuou este vôo, devido a um caso desesperado. O estado do doente agravou-se durante a noite de tal maneira que se tornava ne-

## Renome Mundial

"A solução que demos ao nosso problema político, as ideias mestras da nossa renovação material e moral, os resultados, patentes a todos, da acção desenvolvida no domínio das finanças e de toda a administração, a elevação e dignidade do poder, a tranquillidade da nossa vida elevaram nos a grande altura no conceito dos povos. Era a primeira condição para se ter verdadeira política externa."

SALAZAR

cessária a applicação dum soro especial que é preparado por um médico de Rotterdam.

O doutor Garden conferenciou, pelo telefone, às quatro horas da manhã, com o seu colega holandês, o qual concordou em que a applicação do soro era urgentíssima, se queria salvar-se a vida do doente. Ambos os médicos marcaram uma entrevista no aeródromo, e o inglês meteu-se imediatamente a caminho. A occupação da Holanda tornou, depois, impossíveis estas proezas de paz e amor dos homens.

# Coisas da Vida

## Profilaxia Social

Sob este titulo veem inúmeras coisitas sumidas em actos vulgares da nossa vida e que da mesma são reveladoras e significativas. Tem-se uma Lição de psicologia infantil quando se observam e estudam as crianças surpreendidas em seus brinquedos. Deixam transparecer naturalmente a emoção ou os sentimentos que as invadem.

Também nos actos mais intensivos da nossa vida, há certos pormenores que por síntese e expontaneidade são reveladores de cada qual.

Numa estação de caminho de ferro por exemplo onde muitos passageiros esperam o comboio, à chegada da locomotiva não é raro perceberem-se gestos e embaraços reveladores do egoismo inconsciente, exclusivo interesse pessoal, isenção de altruismo e delicadeza em pessoas que se presum, leem em linha de bem educadas, e de facto o são.

Uma pessoa leviana, frívola, indócil, superficial apresenta no entanto em artificiosa simulação, seriedade e paz em mistificação de pensamento e vida.

A ocasião dum pequeno nada revelou numa leve circunstância que a surpreendem.

Em boa razão se diz que uma falha pode devorar uma seara.

De igual modo uma imprudência ou uma circunstância analisam toda uma vida.

A par destas pequenas fulgurações que riscam e iluminam o horizonte da vida, outras existem que fazem já estado dinâmico e se chamam falta de tacto social.

E' lapso porque já se não dá na vida.

E' Raúl Plus que diz:

«Ontem andei de eléctrico. Rigoroso inverno. Em cinco paragens consecutivas, saí gente. Nem uma só alminha pensou em fechar a porta atrás de si!»

Desciam; que lhes importava quem ficava?

São raras, muito raras as pessoas que em tais circunstâncias — e numa infelicidade de putras — pensam no próximo ainda depois de pensar em si. Sai-se do comboio. Os amigos estão à espera. Abraços, apertos de mão; a passagem obstruída para quem precisa de seguir viagem. Mas nisto não se pensa.

E' claro que não se faz de propósito. Não se repara. Falta, como se diz, de tacto social; desse sentido, feito de caridade cristã, que lava sempre a prever as consequências para os outros de tudo o que determinamos ou executamos.

Quem afasta uma pedra do caminho depois de ter passado? Nos aglomerados de feiras, concorrências nas vias centrais das cidades indivíduos se juntam, cumprimentam e estacionam, obstruindo a passagem inadvertidamente quasi sempre a essa indelicadeza.

E' um aprendiz, um aluno menos talentoso embora de qualidades de trabalho que todavia não suprem rigorosamente a deficiência de capacidade intelectual.

Um herói pela tenacidade e delicadeza que não vencera sua rudeza e em vez de uma palavra benévola, compensadora, de paciência e consideração o mestre o censura, alucina e castiga.

Falta de tacto social e caridade cristã.

Quem afasta a necessidade do pobre como ela o é na realidade e sente com os que sofrem?

Tornou-se habitual a visão destas coisas antes, não se identificou com o nosso sentir e daí a incompreensão, maneiras frias empíricas e fugidias de tratar.

# Os mortos vivem

Já meus passos arrasto lentamente;  
A viagem da vida vai no fim...  
No último leito, em breve, irei, por fim,  
Dormir o último sono, docemente.

Mas não chores! Eu volto. Eu sou o ausente  
Que surge de improviso. Eu volto, sim!  
Pois, toda a vez que vós penseis em mim,  
A vosso lado me vereis presente!

Os mortos vivem — vida espiritual! —  
Vivem no pensamento dos que amaram  
Como fluidas visões de luz astral.

São almas que, através da Imensidade,  
Vêm em busca das almas que deixaram,  
Adejando num halo de saudade!

Luiz de Magalhães

# PNEUS As recentes paralizações do Trabalho

Elastina - Evita o ressequimento de qualquer borracha prolongando a sua duração. Usado já por muitas e importantes empresas de viação.

Depositário: **Manuel Simões Barreiros & Fimão, Lda.**  
Figueiró dos Vinhos

Falta de tacto social de espiritualidade e caridade cristãs que são a alma dos nossos actos que sempre devem informar.

E' ao revés há a preocupação das mil etiquetas, minuciosidades descabidas e até embaraço e banalidade na vida. E' no cumprimento na atitude no gesto, a maneira de conversar, rir, certas formalidades e expressões de elegância na sociedade hodierna que não são mais que maneiras frias e fictícias na carência de um sentimento nobre e digno de sinceridade e delicadeza.

Não passa dum simples ritualismo, sem fundo de verdade, a vida por vezes na sua mais alta expressão. O que se exprime não está de harmonia com o que se sente, afirma-se o que de facto não existe.

Na imprensa se tem feito ultimamente referências a expectativa desoladora de funerais desacompanhados, de pessoas que pela sua virtude, por seus méritos e o bem espalhado à volta de si tinham jus à gratidão de muitos, mas não tinham na ocasião pessoa de família com nome grande na sociedade a chamar a atenção e a registar o protocolo dos sentimentos e das presenças e, à sombra do qual viessem prestar homenagem de sentimento e piedade ao morto que de forma alguma os trouxera ali.

Não se rende o preito merecido, mas faz-se uma grande manifestação de apreço, de puro ritualismo dado o motivo acima expresso. Falta de tacto social falta de caridade cristã.

O mundo não diz de alguém vive do que lhe resta do Evangelho e agoniza daquilo que do Evangelho lhe falta.

Deixemo-nos compenetrar da sublime grandeza de suas lições, do sentido divino que encerram, modelando nossos actos e empregando-os de seiva divina que os fecunda e torna no mais fino tacto social que é acrisolado amor de caridade cristã.

A Emissora Nacional e os jornais diários noticiaram recentes tentativas de paralização do trabalho em vários estabelecimentos fabris dos arredores de Lisboa.

O Governo tomou imediatas providências, e os grévistas foram presos, assim como os dirigentes de várias fábricas.

E' certo que a população portuguesa atravessa um período particularmente difícil. E' certo que essas dificuldades não podem evitar-se, porque «nós não estamos em luta mas estamos na guerra, como os outros».

Sem ordem não há trabalho, sempre assim foi; por isso os que prejudicam a ordem e o trabalho, mal sabem o perigo que semelhantes manifestações acarretam para Portugal, no momento que passa.

O sr. Presidente do Conselho, no seu discurso de 27 de Abril do ano passado, aceitou a importância da unidade, força, coesão, e disse: «Enquanto o Exército que fez a Revolução ocupa os postos que lhe foram indicados, a Nação tem o dever de mostrar a sua unidade, força e coesão, numa palavra, plena consciência nacional. Devo louvá-la por essa atitude sem prejuízo de censurar alguns portugueses que de uma ou de outra forma trabalham por destruir a armadura moral do país quando se sabe ser esta um dos maiores factores da nossa defesa. Alguns alimentam a sua actividade de esperanças que ninguém lhes realizará; outros procuram justificar-se a sua discordância da política seguida, como se, fôr dos ignorantes ou irresponsáveis que não têm elementos para julgar, alguém possa supor que ela podia ou devia ser diferente do que até ao presente tem sido; na defesa do mais bem compreendido interesse nacional.

Estas palavras são de bom acordo com a ordem e a necessidade para o trabalho que tenha rendimento.

E' necessário que os portugueses tenham sempre clara no seu espírito esta ideia mestra: **unidade nacional.**

**Vende-se uma máquina de costura em bom estado, marca FAPF industrial. Quem pretender, dirija-se à redacção deste jornal.**

Coimbra, Maio de 1944.

M. G. Jornal